



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
CÂMPUS SÃO PAULO  
DIRETORIA GERAL/CAMPUS SAO PAULO

OFÍCIO Nº 7/2023 - DRG/SPO/IFSP

São Paulo, 28 de março de 2023.

Ao Senhor Eliseu Gabriel  
Vereador de São Paulo

Assunto: Solicitação de apoio para o entorno do IFSP

Prezado Senhor,

Como é do conhecimento de Vossa Senhoria, a Prefeitura de São Paulo desenvolve, há algum tempo, um projeto de revitalização do centro velho da cidade o que implica, entre outras ações, no deslocamento da população *ADICTO* e em Situação de Rua para a zona norte da capital paulista.

Não obstante nosso entendimento da necessidade do desenvolvimento de políticas públicas que transformem áreas degradadas da cidade em locais de atração comercial, residencial e turística, assim como de busca de alternativas que possam dar à população em situação de rua a possibilidade de saírem dessa condição degradante, a ocupação do entorno da nossa escola por essa população marginalizada trouxe problemas que estão sendo enfrentados cotidianamente por nossos alunos e servidores.

Especialmente desde o retorno das atividades presenciais pós isolamento social decorrente da Pandemia de Covid 19, passaram a ser relatados, cotidianamente, casos de assaltos, abordagens agressivas, nas ruas que dão acesso ao Câmpus São Paulo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP.

Por se tratar de uma instituição que possui alto reconhecimento pelo resultado dos seus cursos de ensino técnico de nível médio e ensino superior de graduação e pós-graduação ela recebe estudantes dos mais variados pontos da Cidade de São Paulo, da Grande São Paulo e mesmo de várias outras cidades do Estado de São Paulo e também de outros estados que, para chegarem ao Câmpus, têm que, obrigatoriamente, passar por espaços ocupados pelas pessoas que compõem a chamada "situação de rua", muitas delas buscando alternativas de obterem recursos, realizam diferentes formas de abordagem, sendo a mais comum os assaltos.

Em paralelo aos assaltos aos transeuntes, passaram a ocorrer furtos, arrombamentos realizados por invasores que pulam os muros do nosso Câmpus e também da Escola Municipal Infante Dom Henrique, que se situa contiguamente ao IFSP. Destaca-se, ainda, o fato da referida Escola ter seu estacionamento utilizado aos finais de semana por pessoas alheias à Instituição que fazem uso privado do espaço público auferindo lucros com a sua utilização.

Destaca-se, ainda, que existem no Bairro do Pari e do Canindé diversos equipamentos de acolhimento de migrantes que, sem emprego, perambulam pelas ruas, muitos se concentrando na Praça Cantuta, que fica em frente ao acesso ao Câmpus pela rua Pedro Vicente. Uma parte desses migrantes, devido às dificuldades de diversas ordens, acabam também oferecendo riscos à população que vive, trabalha e/ou estuda no bairro.

Quando da instalação do Shopping D, vizinho ao Instituto Federal de São Paulo, parte da Avenida

Projetada foi cedida, pela Prefeitura de São Paulo, para ser utilizada como um estacionamento dos lojistas e dos ônibus que traziam visitantes ao shopping. Posteriormente esse terreno foi retomada pela municipalidade, passando a ser utilizado apenas como acesso a uma subestação da ENEL, a alguns equipamentos da Prefeitura e para entrada e saída de nossos(as) alunos(as), servidores e trabalhadores(as) terceirizados(as), assim como da Escola Municipal Infante Don Henrique, que se utilizam de transporte público por ônibus que passam tanto pela Avenida Cruzeiro do Sul como pela Avenida Projetada.

Recentemente fomos informados de que a Prefeitura Municipal de São Paulo fará, no referido terreno, a instalação de cem casas, na forma de contêineres, para acolhimento da população em situação de rua, dentro do Projeto denominado Vila Reencontro. Esse projeto já está com uma unidade em funcionamento do antigo CMTCClube, onde estão sendo acolhidas famílias residentes em quarenta unidades de casas/contêineres.

Reiteramos nossa posição de que somos favoráveis às iniciativas que busquem minimizar as condições sociais adversas da nossa população. Porém, cumpre-nos indicar os problemas que a instalação no terreno contíguo ao IFSP poderá acarretar.

Um dos maiores riscos é a questão de incêndios nas moradias em containers. Esse ainda pode ser agravado pela proximidade da subestação. Colocar cem famílias em área contígua a uma subestação de fornecimento de energia e sobre a estrutura de altíssima tensão configuraria um problema ainda maior. Qual seria a rota de fuga caso a subestação apresente problemas? Como seriam realizadas as manutenções das estruturas subterrâneas da subestação. Onde ficarão os hidrantes? E as caixas de reservação de água para os bombeiros? Em caso de emergência como os bombeiros farão as manobras necessárias? A pressurização da rede é suficiente para atender as normas de segurança?

Existem questões de saneamento ambiental que englobam resíduos sólidos, esgoto, água e vetores. O total de cem moradias traria uma população de pelo menos 500 pessoas. Estamos falando de 150 litros de água por habitante dia. Essa água após utilizada se transforma em esgoto que, sem novos ramais coletores trará problemas sérios. Essa região sofre com contínuos alagamentos não resolvidos que terão uma contribuição de agravo ainda maior. Existe um estudo de viabilidade quanto ao saneamento ambiental?

A região sofre com problemas sérios relacionados a limpeza urbana. A coleta seletiva é precarização e o acréscimo de mais 500 pessoas contribuindo de forma massiva trará problemas de saúde pública para elas e para os usuários do IFSP, Escola Municipal Infante Don Henrique e Shopping D. O caminhão da coleta seletiva não terá espaço para fazer uma rota dentro da Vila. Movimentar os resíduos sólidos dos últimos containers até a via principal poderá criar uma rota de roedores.

Em relação a eletrificação de 100 containers mais a iluminação urbana em área de risco. Como foi realizado o projeto de gestão energética. Há, ainda, o problema sonoro. A subestação continuamente fica com a sirene de alarme ligada e a mesma emite sons muito mais altos do que os aceitáveis para convívio humano.

Colocar essas famílias em moradias em lugar de altíssimo risco sem viabilidade social e ambiental não é uma solução e sim uma maior precarização das condições de vida. Todos nos lembramos do ocorrido no Centro de Treinamento do Flamengo, no Rio de Janeiro, quando dez vidas jovens, de vinte por cento dos ocupantes do alojamento, foram perdidas. Essa moradia proposta potencializa o perigo e a precariedade em no mínimo 20 vezes mais.

Além dos problemas acima indicados, entendemos que a situação atual de degradação do nosso entorno se agravada, pode comprometer o funcionamento de uma instituição que possui mais de cem anos de existência e que atende, de forma gratuita, aproximadamente sete mil alunos. Lembramos que, nesse ano, deixou de funcionar na Região o Liceu Coração de Jesus, uma instituição que também funcionava há mais de cem anos e que, devido ao aumento da violência, teve uma forte diminuição no número de alunos, o que inviabilizou sua continuidade.

A nosso ver, a concentração de equipamentos de apoio às populações marginalizadas diminui a possibilidade de inserção das pessoas pelas comunidades locais. A dispersão desses equipamentos por diferentes bairros faz com que os moradores possam “adotar” as pessoas assistidas, fazendo com que passem

a pertencer àquele território.

Reiteramos nossa posição de apoio às políticas públicas que visam a inserção social das populações marginalizadas. Porém, cumpre-nos alertar que, mesmo que sejam mantidos somente os equipamentos já instalados no Bairro é urgente que sejam tomadas algumas medidas, a saber:

- a. Instalar, nas proximidades do Câmpus São Paulo do Instituto Federal de São Paulo, localizado na Rua Pedro Vicente e com acesso também pela Avenida Projetada, e das demais instituições educacionais localizadas ao seu redor bases operacionais das forças de segurança tais como Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana e até de Corporação do Corpo de Bombeiros;
- b. Revitalizar o entorno do Câmpus com construção de passeios públicos que proporcionem maior mobilidade, retirando das calçadas barracas e tendas que impedem a passagem dos pedestres e de onde, geralmente, saem os assaltantes que interpelam os(as) transeuntes;
- c. Apoiar a Escola Municipal Infante Dom Henrique no seu projeto de construção de um novo prédio, ocupando a área pensada para a instalação da Vila Reencontro, o que vai permitir atuar na educação básica de crianças, adolescentes e adultos da Vila Reencontro do CMTC Clube, dos equipamentos voltados para abrigar os migrantes e ainda para o grande número de migrantes residentes fixos do Bairro. Destacamos que essa Escola oferece um atendimento especial às populações migrantes, com aulas de português e outras atividades;
- d. Melhorar o nível de iluminação da Avenida Cruzeiro do Sul, da Rua Pedro Vicente, Avenida Projetada, acessos à Marginal Tietê e das vias nas imediações;
- e. Estudar a implantação de uma linha de ônibus circular;
- f. Limpeza nos bueiros e novo estudo de coleta e locação dos lixos e resíduos no entorno.

Por fim, manifestamos nossa disposição em apoiar e participar de forma efetiva, dentro dos pilares de ensino, pesquisa e extensão que sustentam nossa instituição, nas políticas e projetos municipais voltados à população que ocupa o território no entorno do IFSP Câmpus São Paulo desde que pensadas dentro de uma linha de preservação da integridade dos(as) nossos(as) alunos(as), servidores(as) e de toda a população que reside, trabalha e/ou estuda nos bairros do Pari e do Canindé.

Sabedores que somos, do especial empenho de Vossa Senhoria para com as causas que envolvem a Educação, antecipadamente agradecemos.

Respeitosamente,

*Documento assinado eletronicamente.*

ALBERTO AKIO SHIGA  
Diretor Geral do Câmpus São Paulo

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alberto Akio Shiga, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/SPO**, em 28/03/2023 19:44:01.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/03/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 522502  
Código de Autenticação: c9a3e64770



RUA PEDRO VICENTE, 625, CANINDÉ, SÃO PAULO / SP, CEP 01109-010